

NÃO É SETEMBRO MAS TAMBÉM É AMARELO

O suicídio vem se tornando cada vez mais problemático com cerca de 800 000 casos anuais, principalmente por conta da depressão, mas ainda assim temos um combate muito restrito ao mês de setembro.

Mesmo com amplo investimento estatal de quase 4 milhões anuais, o mal do autocídio apenas aumenta. O Brasil registrou um aumento de 16,8% dos casos de suicídio entre 2007 e 2016, sendo que a maioria desses foram entre jovens e homens, tornando-se a quarta maior causa de morte dos jovens de quinze a trinta anos, mas os números também são significativos entre mulheres e homens de meia idade de todas as etnias, principalmente entre indígenas. Não há pessoa que esteja imune, todos devem ter cuidados com sua saúde mental.

É impossível tratar do tópico suicídio sem que se trate de depressão. A tristeza é da natureza humana, porém chega um momento em que ela pode se tornar patológica sendo tão nociva quanto qualquer outra doença, tendo efeitos não apenas psicológicos, mas físicos como cansaço, preguiça, falta de apetite, indisposição e, em casos mais extremos, o desejo de dar término à vida. Independente da intensidade, o tratamento médico é sempre recomendado até mesmo como forma de prevenção.

A depressão patológica, como várias outras doenças de caráter psicológico, não pode ser resumida a apenas um tipo. Já foram registradas diversas formas da enfermidade, algumas mais raras, como a sazonal que está diretamente ligada à estação do ano e afeta

cerca de 2% da população mundial, ou então a depressão crônica que acompanha o paciente por longos períodos de sua vida ou mesmo em toda ela tendo altos e baixos durante certos períodos que

variam de caso a caso. A variedade de casos é impressionante, contudo todos são problemáticos e perigosos, além de demonstrar uma ameaça a qualquer sociedade civilizada.

A depressão, como qualquer outra doença, tem causas das mais variadas possíveis. Alguns casos podem ser provocados por fatos mais comuns como perda de entes queridos, enquanto outros podem ser mais específicos e causados por fatores como um histórico familiar de outros transtornos mentais, tais como ansiedade, TOC, TOD e bipolaridade o que pode acabar demandando terapia durante grandes períodos da vida. A variedade de causas para a depressão é assustadora e extremamente preocupante.

Mesmo com o amplo discernimento de informação sendo realizado por ONG's, órgãos governamentais e até mesmo indivíduos isolados, ainda há uma quantidade lamentável de pessoas que subestimam a enfermidade. O fato de menosprezarem a depressão é provavelmente o que a torna tão perigosa, uma vez que os preconceitos contra ela não apenas ajudam a piorar alguns dos casos como também fazem com que muita gente, principalmente de gerações mais antigas acabe não buscando a ajuda necessária, sendo que quase todos os casos de suicídio poderiam ser impedidos apenas com auxílio psicológico. A ignorância é a maior inimiga da humanidade de modo geral.

É muito comum que as pessoas façam diversas passeatas e textos durante o setembro amarelo para falar sobre a importância do combate ao autocídio, contudo, por mais belo e moral que isso seja, ainda está muito restrito a apenas um período. O suicídio é algo muito complexo que assombra nossa espécie desde a criação da racionalidade e resumir sua prevenção a um único mês é um começo, mas é importante estendê-la para o resto do ano e



CASARÃO
News
CMPA

Clube de Jornalismo

Siga-nos no twitter e
instagram!

@CASARAONEWS



CONFIRA TAMBÉM...

Viagem "QUEBRA SAL" DO GRÊMIO MARINHA DO BRASIL.....	PG 2
DEBUT DO CMPA É UM SUCESSO.....	PG 3
BAILE DAS VICTORIOSAS.....	PG 3
REGIÃO DE HONRA REALIZA CAMPANHA DO BRINQUEDO.....	PG 3
LES MISERABLES.....	PG 4
GARÇA, SE GOÇA!.....	PG 4

principalmente tentar perceber quais pessoas são potenciais vítimas e tentar ajudá-las, além de evitar a propagação de piadas de mal gosto. Ainda que a

criação de um mês para prevenir o suicídio seja uma vitória, a estrada a se percorrer ainda é longa.

POR LUCAS LAUTERT

VIAGEM “QUEBRA SAL” DO GRÊMIO MARINHA DO BRASIL

“Quebra sal” significa a primeira viagem de um marujo, que, no caso do grêmio, aconteceu no dia 13 de outubro para Rio Grande



FOTO POR CONTRIBUINTE

Às 4 horas da manhã de 13 de outubro, 30 integrantes do grêmio embarcaram para o município de Rio Grande, acompanhados pelo Sgt Cristiano, Sgt Faria, Sgt Ivanilda e Maj Vasconcelos.

Chegando lá, o primeiro destino dos pequenos aspirantes à carreira das armas foi o Navio Polar Almirante Maximiano, onde exploraram as instalações da embarcação, sua história e sua função. O “Tio Max”, como é chamado pelos oficiais da Marinha brasileira, desempenha uma função muito importante, é responsável por levar pesquisadores e material para a base brasileira na Antártida, passando pelo encontro dos oceanos Atlântico e Pacífico, a perigosa Passagem de Drake.

Ao desembarcar, foram para o Navio Museu Corveta Imperial Marinheiro e aprenderam sobre o funcionamento do antigo barco, o qual fora desativado. Exploraram-no de proa a popa e aprenderam sobre a vida no mar. No mesmo dia, visitaram o Museu Oceanográfico da FURG (Universidade Federal de Rio Grande), que resgata animais aquáticos e os reintegra na natureza. Mas um caso é exceção, o lobo-marinho Ipirelo, que foi liberado em seu habitat três vezes

POR NATHAN WEILER E ISABELLE BITTENCOURT

sempre voltou aos cuidados do museu. Mesmo assim, isso não o impediu de conquistar o coração dos alunos.

Por último, houve uma demonstração das diferentes atuações e equipamentos dos fuzileiros navais e uma conversa com o comandante do Grupamento de Fuzileiros Navais de Rio Grande. O Capitão de Mar e Guerra (FN) Carlos Eduardo Vieira Nunes contou um pouco de sua trajetória e incentivou os alunos do CMPA a seguirem seus passos. Na noite do mesmo dia, houve um passeio a um Shopping de Rio Grande para descontração e diversão dos alunos.

No dia seguinte, antes de partir, os alunos visitaram o Museu Naval e o Panteão Tamandaré, onde os restos mortais do patrono da Marinha brasileira se encontram. Guiados pelo Sgt Rocha, aprenderam sobre o funcionamento dos faróis, a evolução das tecnologias da marinha ao longo do tempo e um pouco sobre a vida do Almirante Joaquim Marques Lisboa, o Marquês de Tamandaré. Por fim, tiveram a oportunidade de explorar a Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul e de entrar em uma lancha de instrução e apoio à inspeção naval acompanhados pela Tenente Aline. Os integrantes do Grêmio da Marinha voltaram satisfeitos e inspirados pela nobre carreira naval



FOTO POR CONTRIBUINTE

DEBUT DO CMPA É UM SUCESSO!

No último sábado do mês de outubro, o CMPA teve o grande baile de gala das debutantes de 2018.



FOTO POR MELL MORALES

O tão esperado evento finalmente chegou, o baile aconteceu no dia 27 de outubro, porém, as preparações estavam ocorrendo muito tempo antes. Ao longo do ano, as debutantes realizaram atividades semanalmente, ensaio da valsa e da coreografia de abertura da pista de dança; oficinas diversas, como de auto-defesa, experiências gastronômicas, auto

maquiagem e etiqueta. As meninas também tiveram um bate papo com uma psicóloga no “dormidão” das debutantes que ocorreu no salão Brasil do CMPA no dia 28 de setembro. Além disso, fizeram um book de fotos na cidade de Bento Gonçalves e desfrutaram de um jantar com o comandante no restaurante Dado Bier.

A cerimônia do grande dia iniciou-se com a apresentação das 37 debutantes, simbolizando a passagem da infância para a adolescência e apresentando-as para a sociedade. Logo após esse acontecimento, os pares das jovens posicionaram o famoso “teto de aço”, o qual foi comandado pelo aluno Maccari do 9º ano. Na sequência, as 37 debutantes fizeram a tradicional foto com o comandante e sua esposa. As “debs” cantaram uma paródia feita por elas e, logo após, dançaram com seus pares e pais. Jantaram e abriram a pista de dança com uma super coreografia que todos amaram. A festa foi um sucesso!

POR MELL MORALES

BAILE DAS VITORIOSAS

Com a ajuda do Instituto do Câncer Infantil (ICI) e do CMPA, dez jovens realizam o sonho dos 15 anos.

No domingo, 30 de Setembro, 10 alunos do CMPA participaram do evento denominado carinhosamente como "15 Anos Dourados", Baile de Debutantes de vitoriosas meninas na luta contra o câncer, promovido pelo fotógrafo Dionathan Santos, juntamente com o Instituto do Câncer Infantil e apoio de 20 entidades, incluindo o Casarão da Várzea. O baile foi, destarte, fonte de diversão e emoção para todos os presentes.



POR CLÁUDIA VASQUES

LEGIÃO DE HONRA REALIZA CAMPANHA DO BRINQUEDO

A campanha de arrecadação de brinquedos acontece anualmente, e neste ano rendeu cerca de duas mil peças.

Foi encerrada, no dia 10 de outubro, no Salão Brasil, a Campanha do Brinquedo, que todos os anos alegria a vida de crianças carentes. Porém, nesta edição, a campanha foi realizada de uma forma diferenciada. Para incentivar a participação dos alunos, a Legião de Honra organizou uma espécie de gincana: o grêmio do CMPA que mais arrecadasse, desfilaria em posição de destaque na formatura seguinte.

Os alunos doaram cerca de dois mil brinquedos, que foram entregues ao Instituto Dias da Cruz. O vencedor da gincana foi o Grêmio da Infância.

POR LAUREN LÁZARO E CAMILA ELIAS

LES MISERABLES

O amado Casarão da Várzea será, no dia 22 de novembro, palco da Magnum Opus de Victor Hugo, encenado e dirigido pelos alunos do clube de inglês.

” Les Miserables” é uma peça originalmente lançada em 1862 com intuito de criticar a sociedade da época e suas desigualdades. O enredo da obra se passa no século XIX, após a batalha de Waterloo e conta a história de Jean Valjean, um condenado que foi posto em liberdade e que está em busca de uma espécie de redenção, o que o leva a acolher a filha de uma prostituta chamada Fantine. A apresentação demonstra claramente as ideias do seu autor sobre a situação em que a França se encontrava na época.

Desde sua estreia, o espetáculo original foi repensado e reescrito em diversas adaptações, tanto para cinema como para teatro. O clube de inglês do CMPA decidiu criar sua própria versão da peça, um musical baseado principalmente nas versões cinematográficas mais recentes e nas apresentações da Broadway, tendo em seu contingente os mais de quarenta alunos que estão se dedicando a meses para o sucesso de seu projeto.

A coordenação e direção da peça ficou por parte das tenentes Julieane e Andrieli, além das alunas Ana Clara, Amanda Reis, Carol Moretto e Guilherme Laydner (segundo ano). Juntamente com os orientadores, há diversos profissionais do colégio auxiliando nos ensaios, que ocorrem duas vezes por semana e são realizados em inglês, para aumentar a qualidade da peça e ajudar os alunos em qualquer

problema. Tanto os figurinos, quanto as músicas, o roteiro e o cenário foram elaborados pelos alunos

A apresentação vai ser realizada no Salão Brasil após o término do ano letivo, no dia 22 de novembro e terá dois atos. Ainda não há informações sobre a aquisição dos ingressos ou mesmo se a apresentação será gratuita, segundo membros do musical esse quesito está a cargo do comando.



POR BRUNA SUHETT E LUCAS LAUTERT

GAROTA, SE TOCA!

Os lacinhos cor-de-rosa circulam pelo casarão, dizendo que o Outubro Rosa está de volta e chegou a hora de prevenir o câncer de mama.

O câncer de mama atingirá cerca 59.700 pessoas durante o ano de 2018 no Brasil, segundo estimativa do INCA (Instituto Nacional do Câncer). A doença consiste em um tumor maligno que se desenvolve na mama como consequência de alterações genéticas em algum conjunto de células da região, as quais passam a se dividir descontroladamente. Se descoberto precocemente, um nódulo pode ser facilmente tratado e não trazer grandes perdas para a vítima.

O Outubro Rosa é uma campanha que tem como objetivo prevenir o câncer de mama através da conscientização do público e maior acesso a exames diagnósticos. O movimento chegou no Brasil em 2002,

quando o Obelisco do Ibirapuera, em São Paulo, foi iluminado com luzes cor-de-rosa. Desde então, o tema tem sido amplamente discutido e cada vez mais mulheres têm tomado consciência da causa.

Ao contrário do que muitos pensam, o câncer de mama também pode ocorrer em homens, apesar de ser mais comum em mulheres a partir dos 30 anos, aumentando o risco conforme a idade. A proporção geral de homens para mulheres atingidos pelo câncer de mama nos EUA é de 100 para 1, então, sim, também é problema dos meninos.

A forma mais acessível de descobrir um nódulo é realizando o autoexame, que pode ser feito até no chuveiro. Basta tatear a região dos seios até a axila em

busca de alguma alteração. Além disso, também é de grande importância consultar regularmente um ginecologista que possa diagnosticar mais precisamente a existência (ou não!) de um tumor e sua natureza.

O tratamento do câncer de mama varia muito segundo o estágio e o tipo. Os métodos mais utilizados são divididos em dois grupos: os locais, que buscam eliminar o tumor sem afetar outras regiões, e os sistêmicos, que visam o uso de medicamentos de via oral ou diretamente inseridos na corrente sanguínea para atingir células cancerígenas em qualquer parte do corpo. Entre os métodos locais, podemos citar o cirúrgico e a radioterapia. Na maioria dos casos, a pessoa terá que fazer algum tipo de cirurgia para retirar o tumor. Algumas, após este processo, terá que fazer uma terapia sistêmica, que pode ser hormonal, uma terapia alvo ou a quimioterapia. Independente do estágio, é importantíssimo realizar os procedimentos adequados para evitar a propagação da doença.

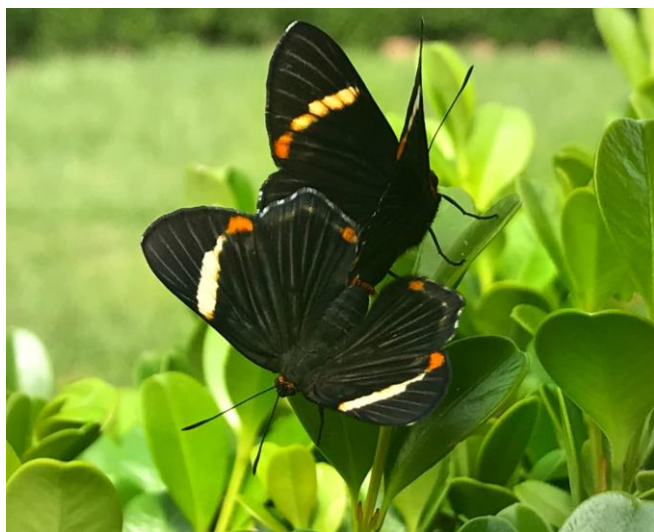
O Colégio também se empenhou no projeto. A AACV (Associação de Amigos do Casarão da Várzea)

tem distribuído laços cor-de-rosa, alusivo ao movimento, e sensibilizado os alunos sobre o tema. Ao mesmo tempo a aluna Júlia Rossoni trouxe a ideia de um projeto que está executando juntamente com as alunas Alice Furtado e Sofia, as três do 9º ano. Elas espalharam garrafas plásticas por todos corredores internos do colégio para a coleta de tampinhas plásticas. A ideia é encaminhar as tampas para que essas sejam convertidas em dinheiro a fim de ajudar na execução dos projetos do Instituto da Mama nos próximos anos.

Mas é importante dizer que projeto não acaba em outubro, é contínuo e deve ser renovado nos meses por vir. O câncer de mama é um problema sério da sociedade atual de números preocupantes. Entretanto, com a divulgação da campanha do Outubro Rosa, a quantidade de mortes vêm diminuindo cada ano mais, mostrando que nós temos o poder de fazer a diferença, mesmo que apenas com um lacinho no uniforme.

POR ISABELLE BITTENCOURT E GUILHERME VIVAN

ESPAÇO do *ALUNO*



Al. Lautert, 2º ano/2018.



Al. Nascimento, 2º ano/2018.

LÁ NO PARQUE DE
DIVERSÃO
AO TOCAR A SUA MÃO
REPENTINA ATRAÇÃO
ILUSÃO DE VERÃO
SEM PREOCUPAÇÃO
SABÍAMOS DO RISCO...
ADOREI O GOSTO DO TEU
SORRISO

Anônimo

BOAS AES!



Clube de Jornalismo